

Vol. 4, suplemento

maio/jun. 2001

CONTEÚDO / CONTENTS

Ana Lúcia Sartori

Celia R. M. D. Rodrigues

Cilene Valentin

Denise A. Klaftchikian

Elenice M.

*Resumo dos trabalhos apresentados durante o
17º Congresso Brasileiro de Odontopediatria*

Sueli M. da Paiva

Berenice Peruzzato

Cecília Gómez Oliveira

Giovana Resende Repones

Julio Carlos Noronha

Renato C. Ougison

Cida Maria Altavista

Cíntia Gómez Oliveira

Cleide M. P. Gómez

SESSÃO A

A-001 a A-050 234

SESSÃO B

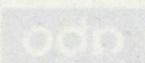
B-001 a B-050 242

SESSÃO C

C-001 a C-050 250

SESSÃO D

D-001 a D-050 259



Programa Odontológico do Bebê
para a implantação
de dentes



C-045 Identificação da época de aquisição da microbiota cariogênica em pacientes na faixa etária de 0 a 36 meses.

TERESINHA SOARES PEREIRA LOPES; ALICE R. N. CHRISTOFOLETTI; NOEMI S. ROCHA.

Professora do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica CCS/UFPI; Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia CCS/UFPI; Estudante de Odontologia CCS/UFPI.

A cárie é uma doença infecciosa e transmissível que requer a presença de microorganismo para o seu desenvolvimento. Autores como: Kohler et al., 1988; Caufield et al., 1993; Thibodeau et al., 1995; Tinanoff et al., 1998; dentre outros, demonstram uma correlação positiva entre cárie e grau de infecção por estreptococos do grupo *S. mutans* relatando que quanto mais cedo for o estabelecimento desta microbiota maior o risco de experiência de cárie na dentição decidua. Objetivando identificar a época de aquisição da flora cariogênica, utilizou-se o teste microbiológico da Espátula de Madeira proposto por Kohler & Bratthal, 1979 em 60 crianças na faixa etária de 0 a 30 meses. Os resultados mostraram que a média das idades das crianças que adquiriram a microbiota cariogênica foi 25,24 meses com desvio padrão de 8,51 meses e variabilidade nas idades das crianças com a presença de estreptococos do grupo *S. mutans*. Constatou-se que 40% das crianças examinadas com apenas dentes incisivos eruidos já se apresentavam contaminadas caracterizando uma infecção precoce, demonstrando um aumento gradual na quantidade de crianças colonizadas, diretamente proporcional ao desenvolvimento da erupção e da idade.

C-046 Avaliação de um programa odontológico educativo/preventivo em escolares tratados em faculdade de odontologia.

EDMÉR SILVESTRE PEREIRA JR.; MARIA FRANCISCA T. B. BIJELLA; MARIA FERNANDA B. BIJELLA.

Disciplina de Odontopediatria. Faculdade de Odontologia da FOB-USP - Bauru.

O objetivo deste estudo foi avaliar um programa educativo/preventivo desenvolvido com crianças de 7 a 11 anos de idade tratadas na clínica de graduação da FOB. As crianças durante o tratamento curativo na graduação realizam paralelamente um programa educativo/preventivo, ficando em manutenção nesse programa até o irrompimento do segundo molar permanente, em torno de 12 a 13 anos de idade. As crianças são, inicialmente, avaliadas quanto a presença de cárie (exame clínico inicial), quanto a higiene bucal (índice de higiene de Podshalev & Haley) e quanto ao conhecimento sobre as doenças bucais e os métodos para preveni-las. Após esta avaliação inicial são realizadas palestras com a criança e com os pais e/ou responsáveis sobre a importância da saúde bucal, as quais são repetidas mensalmente e depois a cada 3 meses. Além das palestras as crianças são orientadas na prática pela THD sobre o uso de evidenciador de placa, do fio dentário e da correta escovação e remoção da placa bacteriana, em frente a um espelho e, também, a fazer bochechos de flúor que pode ser diário (NaF a 0,05%) ou semanal (NaF a 0,2%), de acordo com o risco de cárie da criança. A criança retorna semanalmente para essa aprendizagem, que varia de acordo com sua habilidade. Após esse período o retorno é mensal, sendo a avaliação da higiene bucal e da presença de cárie realizados a cada 3 meses. O índice de placa de 97 crianças foi avaliado inicial 3, 6, 9, 12, 24, 36 e 48 meses, obtendo-se as seguintes médias: 3,38; 2,59; 2,12; 1,68; 1,36; 0,75; 0,40 e 0,18. Os resultados dos índices de placa foram analisados estatisticamente pelo teste de Student Newman Keuls com $p=9,05 \cdot 10^{-15}$. Os testes estatísticos demonstraram que houve diferença estatisticamente significante entre todos os períodos avaliados, sendo que na avaliação de 36 a 38 meses há uma tendência de uniformidade dos níveis de placa bacteriana.

C-047 Avaliação "in vitro" da microinfiltração das resinas condensáveis em molares deciduos.

ADRIANA MIRIAN CARLOS COTRIM; SANDRA KALIL BUSSADORI; ELAINE M. SANTOS.

Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da FO-USP.

O objetivo do presente estudo foi avaliar "in vitro" a microinfiltração nas faces proximais de molares deciduos provenientes do banco de dentes deciduos da FOUSP, utilizando resinas condensáveis. Foram realizados 30 corpos de prova, sendo que cada grupo apresentava 10 corpos de prova. O grupo 1 foi Alerta da Jeneric/Pentron, o grupo 2 foi a solitaire da Kulzer, o grupo 3 foi a Definite da Degussa e o grupo 4 foi a P60 da 3M. Após o procedimento restaurador os dentes foram impermeabilizados com resina epóxica (Araldite de presa ultra-rápida) na região radicular, e esmalte cosmético em toda superfície, ficando exposta apenas uma janela de 1mm entre dente e restauração. Após impermeabilização os dentes foram colocados em azul de metileno a 0,5% pH u7,2, por 4 horas. Em seguida foi feita a lavagem em água corrente e os dentes foram secos em papel absorvente. Depois foram cortados no sentido longitudinal, lixados com lixa d'água número 220, 300, 400 e 600. Logo após, 3 avaliadores calibrados avaliaram os corpos de prova atribuindo escores de 0 a 4.

Os dados foram submetidos a análise estatística com a utilização do Software GMC 7.0 e devido a distribuição amostral testada, caracterizada com curva normal, aplicou-se o teste de Análise de Variância complementado pelo valor crítico de Tuckey (1,73) e houve diferença estatisticamente significante entre os grupos 1 e 3, 1 e 4, 2 e 3, e 3 e 4.

C-048 Estudo em microscopia eletrônica de varredura selamento da cárie.

DENISE STADLER WAMBIER; A.C. GUEDES PINTO; R.G. JAEGER.
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Tratamento ultraconservador, restaurações atraumáticas, são denominações utilizadas para o selamento de lesões cariosas com diferentes materiais, após instrumentação manual. Acredita-se que as qualidades anticariogênicas do material restaurador, aliadas ao perfeito vedamento marginal, impediriam o progresso da lesão selada. Esta pesquisa objetivou avaliar através de Microscopia Eletrônica de Varredura as reações do complexo dentino-pulpal após selamento com ionômero de vidro resinoso (Vitremer 3M). Dez dentes deciduos com cáries oclusais foram estudados. Após remoção superficial da lesão cariosa, amostras de tecido dentinário cariado foram coletadas. A primeira amostra (controle) foi retirada da porção mesial da cavidade cariosa e a segunda amostra (tratada) foi coletada da porção distal, após o período de selamento (30 a 90 dias) e estava situada imediatamente abaixo do material selador. Os resultados mostraram nas amostras controle extensa quantidade de bactérias, isoladas ou formando agregados, desorganização e destruição da trama colágena, bem como túbulos dentinários amplos e com invasão bacteriana. Nas amostras do grupo experimental houve diminuição de bactérias, melhor organização tecidual, com presença de túbulos dentinários obliterados.

Concluímos que o método proposto é eficiente na adequação do meio bucal e seu emprego como conduta definitiva, requer estudos com maior tempo de acompanhamento e controle periódico (FAPESP 96/3927-0).

C-049 Situação do primeiro molar permanente em jovens do alistamento militar.

JÚLIO CESAR MARTINS FERREIRA; C. B. SILENO; R. P. GUILHERME.
Especialização em Odontopediatria da Aeronáutica; Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont.

O primeiro molar permanente tem um papel importante na cavidade bucal. A orientação da sua higiene desde a sua erupção, aos 6 anos de idade, pode prevenir lesões cariosas futuras. O objetivo deste trabalho foi verificar o estado de morbidade do primeiro molar permanente. Este estudo retrospectivo foi realizado no ano de 1998, através de exames odontológicos de 1.336 jovens oriundos do exame médico para ingresso no serviço militar obrigatório, no município do Rio de Janeiro, na área sob responsabilidade do Terceiro Comando Aéreo Regional. Utilizou-se uma sonda romba, espelho bucal, luz natural e a boca secada com gaze durante o exame dentário. Os resultados estão expostos na TABELA ABAIXO:

Do total examinados, 435 (32,55%) apresentavam todos os primeiros molares hígidos, 316 (23,62%) apresentavam todos os molares obturados, 3 (0,2%) apresentavam todos os molares cariados. Pode-se concluir com os resultados encontrados que ainda é elevada as lesões em primeiros molares permanentes.

C-050 Periodonto de sustentação na câmara pulpar de dente deciduo após intrusão traumática.

SAMUEL KOO; MARIA C. BORSATTO; PAULO NELSON FILHO.
Departamento de Clínica Infantil, Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

Dentes deciduos intruídos após lesões traumáticas podem sofrer "reerupção" espontânea ou sofrer anquilose, sendo rara a persistência de dentes intruídos no interior do tecido ósseo. Paciente F.I.G., 9 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FORP-USP devido a presente fistula na região do 22. Na anamnese foi relatada a ocorrência de traumatismo dental na região anterior da maxila aos 3 anos de idade. Ao exame clínico, observou-se fistula gengival do incisivo lateral superior esquerdo permanente. Ao exame radiográfico, evidenciou-se intrusão total do predecessor deciduo, que permaneceu no interior do osso. Procedeu-se, então, à exodontia do 62, o qual foi submetido ao processamento histológico de rotina. O exame histológico revelou a presença incomum de cimento, ligamento periodontal e osso alveolar no interior da câmara pulpar e ausência e sinais de anquilose.

A substituição de parte do complexo dentino-pulpal por tecidos periodontais decorrente de lesão traumática foi a provável causa da persistência deste dente deciduo, intruído na maxila.